

- Dia Nacional de Combate ao Fumo

VÍCIOS DOS PAIS E DOS FILHOS



Você sabe qual é o primeiro passo para tratar qualquer vício? Pense um pouco! Qualquer substância utilizada como um hábito compulsivo, de modo abusivo para proporcionar algum tipo de compensação íntima, estabelece um hábito abusivo que prejudica outras esferas da existência humana. Esse hábito estabelece uma dependência, uma intoxicação periódica ou crônica.

O fumo, por exemplo tem um efeito de acalmar uma mente ansiosa, mas cria uma dependência seja da nicotina ou de outras

substâncias psicoativas. São substâncias que desenvolvem uma dependência no cérebro humano. O sinal significativo da presença do vício é o estado de tenção, nervosismo, inquietação e até fúria na falta da substância. Assim o primeiro passo para se vencer esse estado é admitir, reconhecer, confessar a dependência. O desejo de abandonar o vício só virá, honestamente depois que o dependente químico admitir seu estado de alguém carente da substância. Sem esse primeiro passo não é possível progredir para a reconstrução da vida íntima, psíquica e social do indivíduo.

Sem dúvida os vícios de muitos pais são copiados pelos filhos. No entanto há filhos que desenvolvem vícios que o pai não possui. Também muitos pais viciados ou dependentes químicos não são imitados pelos filhos. Então chegamos ao ponto em que cada um, pai ou filho, é responsáveis diretamente pelo vício que desenvolve. Deixar o vício é tarefa de cada um que admite sua condição de dependente e trabalhar com a ajuda de todos a sua volta para reconstrução de sua sanidade.

Você, filho, não tem o poder de motivar seu pai a deixar qualquer vício. Assim como você pai, não tem o poder de livrar seu filho do vício sem que ele queira abandonar esse estado.¹ Se essa realidade não fica clara para cada um de nós, não será possível alcançar algum sucesso na restauração de alguém preso ao vício. Esse princípio é divino e registrado nas Sagradas Escrituras. **“Se não vos arreponder-vos de modo algum entreis no reino de Deus.”**

- Essa mensagem responde à pergunta: **Será que o castigo pelo vício dos pais cai sobre os filhos e vice versa?**
- Aplicação para sua vida: **As influencias tem seu devido lugar, no entanto lembremos que a responsabilidade pessoal não deve ser ignorada.**

¹A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele ² Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá Ezequiel 18:20,21.